

# Gasolina já é encontrada mais barata na região

Porém, consumidor final pede nova redução

FRANCINE GAUDINO  
DA REDAÇÃO

Anunciada na quarta-feira, a redução de preço dos combustíveis pela Petrobras (de 12% em média para gasolina e diesel) já chegou aos postos de Santos, mas ainda não agrada ao consumidor final. Para o motorista de aplicativo David Barros da Silva, o quanto antes os preços recuarem, melhor. Para ele, que abastece o carro todos os dias, R\$ 0,40 de redução resultaria em uma grande economia no fim do mês.

“Eu abasteço 20 litros de gasolina por dia, essa redução (R\$ 0,40) daria R\$ 8 por dia. Contando 30 dias,

seriam R\$ 240 por mês de redução. Faz bastante diferença”, afirma.

Para Martial Telles da Silva, que além de enfermeiro também trabalha como motorista de aplicativo para complementar a renda, a redução nos preços é ótima, mas ele diz que ainda não sentiu o impacto no bolso. “Ainda não reparei, é preciso reduzir ainda mais, porque ainda está caro, mas passo a passo se chega lá”.

O aposentado Márcio Biscaia já notou a redução, mas afirma que a queda verificada ainda está longe de ser o ideal. “Foi pouca coisa, tem que reduzir mais. Para encher o tanque, eu gasto



FOTOS SILVIO LUIZ  
Governo anunciou queda de 12%, mas preço também depende dos postos

quase R\$ 250,00, então está difícil. Sou aposentado, mas continuo trabalhando como freelancer. Tenho que trabalhar, caso contrário a gente morre de fome”.

## REDUÇÃO NA BAIXADA SANTISTA

A Reportagem foi a um posto de combustíveis em Santos com redução, no Campo Grande, em Santos, do preço da gasolina. Segundo

## ANÁLISE

Segundo a economista e professora de MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Carla Bení, é importante a redução dos preços chegar ao consumidor final, porque interfere na inflação, já que o combustível e gás de cozinha são itens importantes para a composição do Índice de Preço do Consumidor Final (IPCA). “Quanto maior for a redução do preço, do combustível e gás de cozinha, menor o IPCA, que é a taxa usada de referência para outras e é o que faz a inflação cair, e uma inflação menor é melhor para todo país”. Mas, explica ela, essa redução depende muito dos donos de combustíveis, já que a queda anunciada agora faz parte da nova política de preços anunciada pela Petrobras. “O que foi anunciado foi uma redução na distribuidora, mas o Governo não controla o preço final. Quem faz isso são os donos de postos e o que estamos vendo hoje é um período de acomodação do mercado para o consumidor final”.

o frentista Júlio Aragushiko, os novos preços foram aplicados logo que saiu o anúncio da Petrobras.

“Já diminuiu sim, R\$ 0,30 em todos os combustí-

veis. E quando diminui o preço, já aumenta o movimento, apesar de termos uma clientela fidelizada. Aumenta um pouco, sim. A gente torce que diminua mais, porque isso influencia a vida de todos nós”, comenta.

No posto, a gasolina comum recuou para R\$ 5,59 e o diesel, R\$ 5,49.

## RESAN

Conforme o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Sindicombustíveis Resan), José Camargo Hernandez, a queda de 12% (R\$ 0,40) na gasolina aconteceu nas distribuidoras e há diversos fatores a serem levados em conta.

“Existe uma cadeia que define os preços, as refinarias vendem para as distribuidoras, que vendem para o posto, até chegar ao consumidor final. Cada elo dessa corrente tem seus custos de produção, custos operacionais, que também vão incidir em tributos e impostos, ou seja, tem uma série de variáveis pra formação do preço”.

Mas, diz ele, apesar de todos esses fatores, a tendência é que os preços caiam no decorrer desses dias “de uma maneira geral”.